

**REVISTA GEONORTE, V.16, N.48, FEVEREIRO, 2024**  
**EDIÇÃO ESPECIAL RIO NEGRO - TEMPO, ÁGUA E ROCHA**

**NOTA DOS EDITORES**

Rogério Ribeiro Marinho<sup>1</sup>, Naziano Pantoja Filizola Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas, Departamento de Geografia, Manaus, Brasil. E-mail: [rogeo@ufam.edu.br](mailto:rogeo@ufam.edu.br)

 <https://orcid.org/0000-0001-5219-8635>

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amazonas, Departamento de Geociências, Manaus, Brasil. E-mail: [nazianofilizola@ufam.edu.br](mailto:nazianofilizola@ufam.edu.br)

 <https://orcid.org/0000-0001-7285-7220>

Prezados leitores,

É com grande satisfação que apresentamos o mais recente número da **Revista Geonorte**, Volume 16, Número 48, uma edição especial que lança luz sobre a fascinante e complexa dinâmica da bacia do Rio Negro, intitulada "**Rio Negro - Tempo, Água e Rocha**". Esta edição tem como objetivo principal divulgar resultados inéditos de pesquisas desenvolvidas na região, destacando a interação entre tempo geológico, água e rocha, elementos essenciais para compreendermos a formação e o funcionamento desse importante tributário do Rio Amazonas.

Composta por nove artigos originais que abrangem diversas áreas do conhecimento, com ênfase nas Ciências da Terra, esta edição especial oferece uma riqueza de perspectivas e descobertas que contribuem significativamente para o avanço do conhecimento sobre a bacia do Rio Negro.

Destacamos os artigos que abordam a hidrogeologia, revelando os desafios na gestão das águas subterrâneas em áreas urbanas e rurais, como evidenciado pelos estudos realizados em Novo Airão (Ribeiro et al.) e em comunidades indígenas (Clebsch et al.) na região central da Amazônia. Essas pesquisas fornecem insights valiosos para a preservação da qualidade da água e promoção da saúde das comunidades locais.

Além disso, a análise detalhada dos solos na região do Parque Nacional de Anavilhanas, utilizando técnicas convencionais e de espectroscopia (Monteiro et al), oferece uma nova abordagem para a compreensão da pedologia local, enquanto os estudos sobre geoconservação (Lima et al) e geoturismo (Carvalho et al) destacam a importância de preservar e promover o conhecimento da geodiversidade da região para as gerações futuras.

Os artigos dedicados aos arquipélagos de Anavilhanas (Queiroz et al.) e Mariuá (. Souza et al.) oferecem uma visão abrangente da evolução morfológica dessas áreas e do papel crucial que desempenham no ciclo do carbono (Aniceto et al.) na região amazônica. Apresentam importantes subsídios para a conservação e o manejo sustentável desses ecossistemas únicos.

Por fim, a caracterização mineralógica e de proveniência de sedimentos na região da confluência dos rios Negro e Solimões (Franco et al.) lança luz sobre os processos paleogeográficos que moldaram a paisagem amazônica ao longo do tempo geológico.

Esta edição especial da Revista Geonorte é o resultado do esforço conjunto de pesquisadores do Projeto Rio Negro TAR (Tempo, Água e Rocha), que contou com o financiamento da CAPES através do Edital PROCAD 2018 e a ação conjunta dos Programas de Pós-Graduação em Geociências (UFAM), Clima e Ambiente (INPA/UEA) e Geoquímica (UFF). Esperamos que os artigos aqui apresentados inspirem novas pesquisas e contribuam para uma compreensão mais profunda e abrangente da complexa interação entre tempo, água e rocha na bacia do Rio Negro.

Agradecemos a todos os autores, revisores e colaboradores que tornaram possível esta publicação e convidamos a comunidade acadêmica a explorar e debater os temas apresentados nesta edição especial.



Revista Geonorte, Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Federal do Amazonas. Manaus-Brasil. Obra licenciada sob Creative Commons Atribuição 3.0